



**Universidade Estadual da Paraíba**

**Isaac Oliveira de Macêdo**

**A Abordagem Comunicativa do Ensino de Língua Estrangeira na Escola  
Regular: Estratégias e Adaptações**

**Campina Grande - PB**

**Novembro de 2012**

**Isaac Oliveira de Macêdo**

**A Abordagem Comunicativa do Ensino de Língua Estrangeira na Escola  
Regular: Estratégias e Adaptações**

Artigo apresentado a Banca Examinadora do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Inglês.

**Orientador:** Clebson Morais de Assunção

**Campina Grande – PB**

**Novembro de 2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA  
CENTRAL – UEPB

M141a

Macêdo, Isaac Oliveira de.

A abordagem comunicativa do ensino de língua estrangeira na escola regular [manuscrito]: estratégias e adaptações. / Isaac Oliveira de Macêdo. – 2012.

32f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2012.

“Orientação: Prof. Esp. Clebson Morais de Assunção, Departamento de Letras”.

1. Língua Inglesa 2. Ensino 3. Abordagem Comunicativa 4. Escola I. Título.

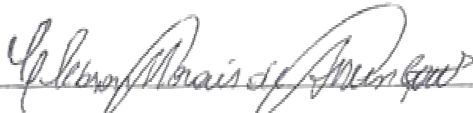
21. ed. CDD 372.65

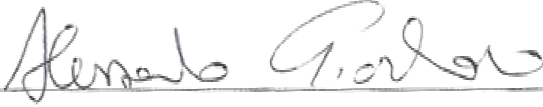
Isaac Oliveira de Macêdo


**A Abordagem Comunicativa do Ensino de Língua Estrangeira na Escola  
Regular: Estratégias e Adaptações**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em 28 de NOVEMBRO de 2012

Banca Examinadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof.º Clebson Moraes de Assunção (Especialista - UEPB)  
(Orientador) Nota: 10,0

  
\_\_\_\_\_  
Prof.º Alessandro Giordano (Especialista - UEPB)  
(1º Examinador) Nota: 10,0

  
\_\_\_\_\_  
Prof.º Gustavo Enrique Castellón Agudelo (Especialista - UEPB)  
(2º Examinador) Nota: 10,0

Média: 10,0

Campina Grande – PB

Novembro de 2012

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha família em especial ao meu pai e minha mãe, pois se não fosse por eles a me encorajar aos estudos eu não estaria escrevendo esses agradecimentos de trabalho de conclusão de um tão almejado curso superior.

Agradeço aos meus amigos e meus professores da vida, Marcos Fabrício Alves Pereira, Jefferson Danilo da Cunha, Silone dos Santos, Robson Oliveira de Macêdo, Leandro Soares Cassimiro, Israel Almeida e Cantídio Neto Martins, os quais me serviram de inspiração em muitos aspectos da vida. Com eles aprendi o viver Bem, lidar com a vida, e mais importante, aprendi as concepções primárias e primordiais da vida, as quais me deram bem estar, atitudes, a perca dos medos e das tristezas banais.

Aqui vão meus agradecimentos ao meu amigo e orientador, Clebson Moraes de Assunção, por toda a força que me tem dado e por acreditar na minha capacidade, que merece estar onde estar e muito mais do que isso. Também ficam aqui registrados meus agradecimentos aos dois examinadores Alessandro Giordano e Gustavo Castellón, os quais aceitaram fazer parte da banca examinadora com imensa satisfação.

# **A Abordagem Comunicativa do Ensino de Língua Estrangeira na Escola Regular: Estratégias e Adaptações**

## **RESUMO**

Este artigo tem por finalidade a implantação das perspectivas da abordagem comunicativa do ensino de língua estrangeira, especificamente o ensino de língua inglesa, como também o seu uso e adaptação à escola regular. Utilizando-se de métodos anteriores à abordagem como corpo de teorias e práticas eficazes, unidas a um foco comunicativo para o desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas dos alunos. Com o objetivo de descrever técnicas e metodologias adotadas ao processo de ensino-aprendizagem de características comunicativas, utilizaremos como bases teóricas principais, as concepções de J. C. P. de Almeida Filho e Pierre Martinez, aliadas a relevância de um ambiente interativo.

**Palavras-chave:** Abordagem Comunicativa; Língua Estrangeira; Escola Regular.

## **ABSTRACT**

This article has for aim the implementation of the communicative approach prospects of foreign language teaching, specifically the English language teaching, as well as its use and adaptation to regular school. Using previous methods from that approach as a body of theories and effective practices, united in a communicative focus for the development of the four language skills of students. Aiming to describe techniques and adopted methodologies to the teaching and learning process of communicative characteristics, we will use as main theoretical bases, the conceptions of J.C.P de Almeida Filho and Pierre Martinez, allied to the relevance of an interactive environment.

**Keywords:** Communicative Approach; Foreign Language; Regular School.

## SUMÁRIO

<b>1 – Introdução.</b> .....	07
<b>2 – Metodologias de Ensino.</b> .....	08
2.1 – Metodologia Tradicional. ....	08
2.2 – Metodologia Direta. ....	09
2.3 – Metodologia Áudio-Lingual. ....	10
2.4 – Metodologia Áudio-Visual. ....	10
<b>3 – A Abordagem Comunicativa.</b> .....	11
<b>4 – Descrição e Análise dos Dados.</b> .....	13
<b>5 – Considerações Finais.</b> .....	20
<b>6 – Referências Bibliográficas.</b> .....	21
<b>7 – Apêndice.</b> .....	22

## INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta em sua conjuntura uma profunda análise da perspectiva da abordagem comunicativa, desenvolvido com base na necessidade de aplicar os conceitos teóricos que, em geral, apenas constituem saberes disciplinares em cursos de formação, e aliados a os conceitos práticos que envolva a reflexão e a intervenção na vida escolar, dos professores, dos alunos e da sociedade.

A formação do professor, por sua vez, acontece pela observação e análise nas tentativas de aperfeiçoamento em relação a suas práticas aprendidas no estágio e aliadas as teorias da mesma forma adquiridas.

O trabalho realizado em uma classe de ensino regular e apresentado como trabalho acadêmico de conclusão de curso, da Universidade Estadual da Paraíba, com base do relatório de intervenção realizado no ensino fundamental II, da E.E.E.F.M Sólón de Lucena, em especial na série do 9º ano, ministrado na disciplina de língua inglesa no período de 29 de Agosto a 28 de Novembro de 2011, traz a importância do mesmo para a disciplina no que se refere à aprendizagem no âmbito educacional e conseqüentemente social.

O decorrente trabalho tem por finalidade a apresentação e aquisição de experiências relativas à prática docente concernentes ao ensino de língua estrangeira, especificamente no ensino de língua inglesa em escolas regulares de ensino fundamental. Tais experiências práticas vêm a fundir-se a um amplo e proveitoso período de aquisição teórico-docente estudado pela instituição de ensino superior citada anteriormente.

A proposta primeira e assertiva do trabalho fora o desenvolvimento e acompanhamento do aprendizado dos alunos da escola regular de ensino da rede pública, na perspectiva sócio-interacionista de ensino de língua estrangeira enfatizando o método da abordagem comunicativa.

A intervenção teve como alvo uma turma de 24 alunos com faixa etária de 20 a 37 anos de idade da série 9º ano do período noturno do programa federal EJA (Educação de Jovens e Adultos) instalado na escola. A escola E.E.E.F.M Sólón de Lucena mantém se no padrão brasileiro de escola pública no que se refere a recursos materiais e didáticos.



## 2 METODOLOGIAS DE ENSINO

Como parte do corpo teórico deste trabalho, abordaremos a seguir uma síntese das principais metodologias de ensino primordiais ao ensino-aprendizagem da língua estrangeira, mostraremos os princípios que norteiam as teorias, com seus métodos, avaliação e principalmente o papel do professor e do aprendiz. Para darmos início faz-se necessário mencionar uma dificuldade terminológica entre *método*, *metodologia* e *abordagem*.

O método é considerado o próprio material de ensino, e a metodologia em um nível mais amplo, englobando os objetivos gerais, conteúdos linguísticos e as situações de ensino. A abordagem, do inglês “*Approach*” segundo Richard & Rogers, refere-se às “teorias sobre a natureza da língua e do aprendizado da língua que servem de fonte para as práticas e princípios no ensino de idiomas.”

De maneira mais simples podemos definir abordagem como o “porquê” de ensinar e o modo de ensinar. O método deriva da abordagem do professor e, por consequência, influencia diretamente a escolha e o emprego das técnicas de ensino. Cabe, portanto, ao método a função básica de planejamento da atividade docente, levando em conta as concepções de linguagem e aprendizagem do professor.

É importante destacar que uma abordagem pode gerar diferentes métodos e que um método se realiza na prática por diferentes técnicas. Uma mesma técnica, por sua vez, pode ser adotada em métodos diferentes. Desta forma utilizaremos as nomenclaturas de metodologias ou abordagens para designar as diversas teorias do ensino de língua estrangeira conhecidas até hoje.

### 2.1 Metodologia Tradicional

A metodologia tradicional conhecida como gramática-tradução foi a primeira e mais antiga metodologia, e utilizada no ensino das línguas clássicas como grego e latim. Sob essa perspectiva ensinava-se o domínio da gramática normativa e ênfase no trabalho de tradução para a compreensão da língua em estudo.

A aprendizagem da língua estrangeira era vista como uma atividade intelectual em que o aprendiz deveria aprender e memorizar as regras e os exemplos, com o propósito de dominar a morfologia e a sintaxe. Os alunos recebiam e elaboravam listas exaustivas de

vocabulário. As atividades propostas tratavam de exercícios de aplicação das regras de gramática, ditados, tradução e versão.

O professor passa a matéria, o aluno recebe e reproduz mecanicamente o que absorveu. O elemento ativo é o professor que fala e interpreta o conteúdo. O aluno, ainda que responda o interrogatório do professor e faça os exercícios pedidos, tem uma atividade muito limitada e um mínimo de participação na elaboração dos conhecimentos. (LIBANEO, 1990, p.78)

A relação professor-aluno era vertical, ou seja, ele representava a autoridade na classe, pois detinha o saber. Pouca iniciativa era atribuída ao aluno; a interação professor-aluno era praticamente inexistente. O controle da aprendizagem era, geralmente, rígido e não era permitido errar.

## **2.2 Metodologia Direta**

Resultado da necessidade imediata, surge à metodologia direta, que sem passar pela tradução ou explicitação gramatical, o aprendiz é levado a repetir, a assimilar pouco a pouco elementos lingüísticos em situação, para que tente pensar apenas pela língua que esta sendo aprendida.

O objetivo do método direto é explicar que se aprende uma língua estrangeira mediante a imitação de um modelo lingüístico e a memorização de frases e pequenos diálogos, além dos vocabulários que se adquire através de associação e as regras gramaticais que induz o aluno a compreender outra língua. Desta forma acredita Martinez (2009, p.52).

As metodologias de tipo direto dão prioridade ao oral, com uma escuta dos enunciados sem o auxílio do escrito e uma grande atenção à boa pronúncia. Não há enunciados, apenas significantes, inscritos em uma situação imaginável. A preocupação metalingüística, enfim, existe, mas apenas em um segundo tempo: são da observação refletida das recorrências que são extraídas as regras de funcionamento da língua.

Deste modo, a teoria da aprendizagem desse método preocupasse com o uso exclusivo da língua alvo, aquisição de vocabulários e estruturas de uso do cotidiano, ou seja, a gramática indutiva.

### **2.3 Metodologia Áudio-Lingual**

Conhecido como áudio-oral, que dá prioridade à língua falada, tem por objetivo capacitar os alunos a comunicar-se oralmente na língua estudada, isso em situações reais do cotidiano. Este método se interessa mais pela forma do que pelo uso da língua, atendendo procedimentos de imitação e repetição, como exercícios mecânicos de imitação do modelo nativo, com sofisticadas tecnologias a fim de alcançar a reprodução da mesma forma que um nativo.

A metodologia áudio-oral era baseada nos princípios da psicologia da aprendizagem de ênfase no behaviorismo (de Skinner), que visa à aquisição condicionada através de um processo mecânico de estímulo e resposta. No que reforça a tese áudio-oral de que a língua é um conjunto de hábitos, e que a língua é fala e não escrita, dando ênfase na língua oral.

O método áudio-lingual encontrasse apoiado no estruturalismo ortodoxo de Bloomfield na qual ensino era realizado na apresentação de estruturas graduais, para que os alunos não cometessem erros ao longo do processo, assim a gramática era apresentada aos alunos, não por regras, mas por vários exemplos e modelos, já que nessa metodologia tinha se grande preocupação para que os alunos não cometessem erros.

### **2.4 Metodologia Áudio-Visual**

Com diálogos contextualizados e técnicas de emprego de imagens na sala de aula, figuras, vídeos, a metodologia áudio-visual surge por volta da década de 50 e 60 em suas primeiras fases de desenvolvimento, na qual o aluno ainda desempenha um papel mais passivo no processo, não tendo autonomia no processo ensino-aprendizagem.

Na última fase da metodologia há um abandono no excesso de imagens e elas por sua vez desempenham um papel de estimuladora verbal, e não mais de facilitadora semântica, como ocorria nas metodologias anteriores. A relação professor-aluno é mais interativa o que não ocorria nas primeiras fases.

Durante as primeiras repetições o professor evitava corrigir os erros cometidos pelos alunos, depois começava o processo de correção fonética até que o aluno memorizasse todas as sentenças.

Repetição e memorização com correção fonética. O trabalho consiste em fixar, depois em reter, em formas aceitáveis desde o ponto de vista da norma – de onde a correção –, os elementos apresentados e explicados, de modo que eles possam ser evocados, ou seja, de modo que possam retornar para uma utilização efetiva. (MARTINEZ, 2009, p.61)

Com a entrada dos Estados Unidos na II guerra mundial, surgiu uma demanda do exercito norte-americano em ter pessoas falantes em varias línguas estrangeiras para atuar como tradutores e interpretes. Dessa maneira, o governo solicitou as universidades que desenvolvesse um projeto de aquisição de língua estrangeira direcionada aos militares.

### **3 ABORDAGEM COMUNICATIVA**

A abordagem comunicativa é vista como um conjunto de eventos interativos que centraliza o ensino de língua estrangeira na comunicação. O que significa o aprendizado de língua estrangeira adquirida por competência comunicativa. Tais concepções são baseadas em reflexões críticas de Hymes (1991) a respeito de competência de comunicação, afirma a existência de competências de dois tipos: a lingüística e a sociolingüística. Estas competências, no caso da língua materna, são inerentes em falantes de uma comunidade lingüística que são desenvolvidas conjuntas e de forma implícita.

Os métodos comunicativos têm em comum como característica o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos na língua estrangeira. O ensino comunicativo organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes de real interesse ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de autênticas na interação com outros falantes-usuários.

As atividades que antes eram extensas e de traduções sem sentido e contextos começa a dar lugar à comunicação, passando a atribuir uma gramática nocional, a qual compreende como gramática das noções, das idéias e da organização do sentido. Eram utilizados exercícios formais e repetitivos nas metodologias anteriores enquanto na nova abordagem os exercícios são de comunicação real ou simulada, mais interativos. Atribui-se a prática de conceituação, levando o aluno a descobrir, por si só, as regras de funcionamento da língua, através da reflexão e elaboração de hipóteses, o que exige uma maior participação do aprendiz no processo de aprendizagem.

Os alunos são motivados a produzir textos em língua estrangeira, de forma espontânea e evitando a correção sistemática, para que sejam vencidos os bloqueios e que a aprendizagem seja centralizada no aluno não só em conteúdo, mas também em acompanhamento motivacional.

A interação é proporcionada pela afetividade, o que o professor assume apenas o papel de “facilitador” do processo ensino-aprendizagem. O professor assume a responsabilidade de inserir um ambiente agradável na sala de aula para que assim possa transpassar confiança, respeito e flexibilidade, assim o professor deixe de ocupar o papel principal no processo.

Ser comunicativo significa preocupar-se mais com o próprio aluno enquanto sujeito e agente no processo de formação através da língua estrangeira. Isso significa menor ênfase no ensinar e mais força para aquilo que abre ao aluno a possibilidade de se reconhecer nas práticas do que faz sentido para a sua vida do que faz diferença para o seu futuro como pessoa. (ALMEIDA FILHO, 2008, pg. 42)

Nesta abordagem é permitido o trabalho com grupos de alunos com ênfase mais na comunicação do que nos enunciados, que visam a produção de enunciados comunicativos e não apenas produção e frases aleatórias. As leituras que por sua vez pode ser de maneira silenciosa porque a preocupação é com o entendimento contextualizado e não apenas com a produção de fonemas, os textos são elaborados unicamente para a necessidade do alunato e não apenas fabricações pedagógicas.

Outro aspecto não menos importante segundo Germain (1993), é a do erro que é visto como um processo natural da aprendizagem; através do qual, o aprendiz mostra que ele testa continuamente as hipóteses que levanta sobre a língua.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção abordaremos uma descrição detalhada de todos os métodos e procedimentos utilizados em cada aula, que foram construídos passo a passo segundo indicado nos seus respectivos planos de aula.

Os relatos a seguir compreenderem-se em descrições de ordem cronológica de quatro semanas de aulas que estarão indicadas por suas respectivas datas, com explicações a respeito do material didático trabalhado, dos procedimentos e métodos utilizados pelo professor, bem como análise dos processos e seu desenvolvimento no decorrer de cada aula.

O primeiro procedimento da aula foi entregar para cada aluno um pequeno texto que foi multiplicado quatro vezes em uma folha de papel A4 e recortado em quatro pedaços (ver apêndice), tendo por proposta primária de lecionar apenas a ocorrência do verbo *to be*, delegada pelo professor titular da disciplina. Foi então elaborado um o texto por título “*My friends in different professions*”, para a aprendizagem funcional do tema gramatical na aquisição de vocabulário referente aos tipos de profissões.

Os nomes de profissões escolhidos tiveram como alvo alcançar a realidade do aluno, ou seja, foram escolhidas profissões em que se encaixava a realidade profissional dos alunos, ao invés de ensinar vocabulários como “advogado, astronauta, administrador”, foram utilizados vocábulos com “vendedor, cozinheiro, secretária, motorista, etc.”.

O foco gramatical no verbo *to be* foi produzido com inúmeras aparições de todos os pronomes e seus respectivos verbos na forma afirmativa, referindo se a alguma profissão, bem como utilização de nomes próprios, para que os alunos identificassem o uso adequado de todas as formas.

No seguimento da aula foi lido o texto em seqüência, não necessariamente frase por frase, mas podendo haver pronúnciação por parte do professor de pequenos trechos do texto ou até mesmo de palavra isoladas, dependendo da qualidade de reprodução seqüencial por parte dos alunos. As frases foram pronunciadas pelos alunos coletivamente para que não houvesse o acanhamento por parte de nenhum aluno individual. O professor pronunciava a frase ou pequeno trecho e os alunos repetiam o mesmo trecho, e quando o professor percebia que os alunos não atingiam a qualidade esperada de reprodução o professor pronunciava a mesma frase novamente para possibilitar a os alunos a qualidade esperada.

Após a seqüência da etapa de pronúncia e repetição de todo o texto, é mostrado aos alunos figuras referente às profissões (ver anexo) que se encontra no texto. O processo de

amostra de imagens de profissões é realizado figura por figura, primeiro mostrando a figura e pronunciando seu respectivo nome, pedindo aos alunos para repetirem o nome, e logo após, sempre depois de pronunciar primeiro o nome, escrevesse no quadro o nome da profissão indicada na figura (esse processo permite que os alunos primeiro memorizem o som do vocábulo para que depois perceba sua devida escrita). O procedimento de amostra de imagens e repetições é realizado passo a passo com todas as figuras obedecendo à ordem que se apresenta no texto.

Feito isto, o professor pronuncia as palavras escritas no quadro (nomes de profissões), para a turma novamente repetir, depois dessa parte, é pronunciado aleatoriamente os mesmos nomes para os alunos responderem os respectivos significados em sua língua materna. Logo após, o professor mostra figuras aleatórias e pede para os alunos dizerem o nome em inglês da figura mostrada.

Seguindo o planejamento da aula, é utilizado o mesmo processo de amostra de imagens mencionado acima, mas desta vez é apresentado outros nomes de profissões que não estão no texto, apenas para o crescimento lexical e aquisição de mais vocabulário.

Logo em seguida, o professor apresenta um por um, dos pronomes pessoais que aparecem no texto e escritos no quadro, fazendo a explanação de seus significados e pedindo para os alunos repetirem os pronomes pronunciados pelo professor.

Concretizado esta parte, o professor solicita aos alunos que identifique no texto, quais palavras aparecem após os pronomes e nomes próprios de pessoas, tendo em vista a percepção do aluno à colocação correta e adequada da variação do verbo *to be* para cada tipo de pronome. Na seqüência o professor pronuncia os pronomes juntamente com os verbos nas suas respectivas formas, e sendo repetido pelos alunos ao longo de cada pronuncia.

Na última parte da aula o texto é retomado do início e solicitado à turma que em cada frase pronunciada e repetida na seqüência pelos os alunos sejam respondidos todo o significado da presente frase com seus pronomes, forma verbal e vocabulário referente até a última frase do texto.

No segundo dia iniciou se com uma breve explanação do conteúdo gramatical lecionado na aula anterior, tal explanação foi realizada para servir de ligação entre o conteúdo da primeira aula e sua continuação na presente aula, sendo revisada a ocorrência do verbo *to be* na forma afirmativa para dar continuação às formas negativas e interrogativas.

Com o objetivo de fazer com que a turma internalize o conteúdo da aula anterior, é utilizado vocabulários com os nomes das profissões, no qual foi elaborado um texto por título

“*Interview about Jobs*”, (ver anexo) com ênfase no repórter (*interviewer*) realizando uma entrevista a respeito das profissões de seus entrevistados.

O texto entregue aos alunos permitiu uma situação comunicativa favorável à ocorrência de perguntas e de posteriormente respostas negativas e afirmativas relativas a tais perguntas. Por este motivo foi feita a escolha da elaboração e um texto do gênero textual entrevista que possibilitasse aos alunos a identificação das formas interrogativas, negativas e afirmativas do verbo *to be* em um contexto funcional.

Após o texto ter sido entregue foi realizada uma breve contextualização dos acontecimentos da história, nesse momento foram interrogados aos alunos quais eram os nomes de profissões conhecidos anteriormente.

Ao seguinte passo foi utilizada a mesma estratégia de leitura do texto realizado na aula anterior, na qual o professor pronunciava frases completas ou apenas trechos de frases para os alunos repetirem, de acordo com a capacidade de pronúncia dos alunos, ou se necessário o professor apenas pronunciava palavra isolada para que a turma alcançasse a qualidade de pronúncia desejada pelo professor.

Ao término do procedimento de leitura do texto era feita a apresentação de *slips* (tiras de papel) com adjetivos retirados do próprio texto, e mostrados a turma de um por um, pedindo para que fosse repetido a pronúncia realizado pelo professor cada vez que fosse apresentado um *slip*.

O *slip* contendo o adjetivo que era apresentado à turma, interrogando os alunos a respeito do que possivelmente significaria, sem dizer seu significado, dando exemplos e dicas até que algum aluno conseguisse identificar seu significado.

Feito isto só então foi escrito no quadro em uma tabela (ver anexo). Primeiro escrevendo os adjetivos de significado positivo em um lado da tabela, para depois mostrar os adjetivos de sentido negativos, mas desta vez o professor não havia a necessidade de prolongar a exemplificação do seu possível significado, apenas apresentava o *slip* ao lado da sua forma oposta que estava na tabela. Utilizando o mesmo procedimento de pronúncia por parte do professor e repetição por parte da turma.

Adjetivos positivos	Adjetivos negativos
easy	difficult
interesting	boring
happy	sad
safe	

Dangerous

Figura 01.



Antes de começar a explicação gramatical à cerca das formas negativas e interrogativas, foi feita uma contextualização entre a situação comunicativa do texto, no caso a entrevista, com o uso adequado da forma do verbo *to be*. Era perguntado aos alunos que modificações ocorreram nas estruturas gramaticais das frases utilizadas pelo repórter, em contra ponto com as estruturas anteriormente aprendidas.

A partir deste ponto, era introduzida a explanação a respeito das formas negativas de todos os pronomes e as alterações relativas do verbo *to be*, que era sempre interligado com as respostas do diálogo dadas ao repórter. O procedimento foi concluído com a atividade de pronúncia de todos os pronomes e seus respectivos verbos na forma negativa e a repetição das pronúncias pelos alunos.

O mesmo processo realizado com as formas negativas do verbo *to be*, também foi utilizado com as formas interrogativas, sempre referindo se e exemplificando com as estruturas gramaticais utilizadas pelo repórter no diálogo.

O final da aula foi compreendido com a retomada do início do texto com um exercício coletivo, em que professor realizava a análise e compreensão do diálogo a partir da leitura pausada, frase por frase, e o professor perguntava aos alunos que interpretação se compreendia da situação ocorrida.

Em todas as partes da análise do diálogo foi contextualizada com os pontos gramaticais anteriormente explanadas, para possibilitar os alunos uma visão ampla e aprofundada da análise das estruturas gramaticais em uma situação comunicativa do presente diálogo em um contexto funcional.

No terceiro dia a aula teve início com uma pequena revisão do conteúdo lecionado da aula anterior do dia 19 de setembro, que teve por assunto As Horas. Essa revisão teve como ferramenta prática de aprendizagem a utilização de cartazes contendo os números de 1 a 12; cada cartaz correspondia a um respectivo número.

Os números eram mostrados em seqüência aos alunos que iam pronunciando as horas, de maneira aprendida na aula anterior, de acordo com o cartaz a vista. Ao passo seguinte, era mostrado cada cartaz aleatoriamente para que os alunos memorizassem as pronúncias dos números, passo este que mais a frente seria agora trabalhado nesta aula.

Nesta aula teve como proposta lecionar vocabulários referentes a meses do ano, dias da semana e feriados. Para tanto foi elaborado um pequeno texto por título "*Brazilian holidays*" (ver anexo), contendo uma pequena narrativa falando sobre os principais feriados brasileiros e identificando em que mês ocorria durante o ano.

Na seqüência foi entregue o texto e introduzido o assunto almejado, nesse momento o professor utiliza se do método de pronúnciação e repetição de frases ou trechos do texto uma por uma, estando ciente o professor de sempre voltar a repetir a mesma frase ou trecho do texto caso não for repetido a pronúnciação por toda a turma coletivamente ou se for o caso da má qualidade da pronúnciação da frase por parte dos alunos, só após uma boa pronúnciação coletiva da turma, daria continuidade as pronúnciações das outras frases até o final do texto.

Os primeiros *slips* são apresentados contendo palavras que estão no texto, contextualizando os seus significados, e pedindo a turma para repetir os sons das palavras nos *slips* mostrados, ao passo que o professor os pronuncia.

Logo após é mostrado *slips* com cada mês do ano, e o procedimento é realizado na seqüência de um por um com as devidas pronúnciações e repetições ao passo que cada vez que é apresentado um *slip* do mês do ano, o professor escreve esse mês no quadro e repassa esse *slip* para um aluno, depois disso o professor pronunciam na seqüência todas as palavras escritas no quadro.

No decorrer do processo é pedido que a medida que o professor pronuncia cada mês do ano de forma aleatório o aluno levantasse com a mão o *slip* relativo a pronúncia. Como também é perguntado para cada aluno individualmente para ser pronúnciado em que mês é seu aniversário.

Em seguida são apresentados os mesmos cartazes utilizados na revisão das horas para que agora os alunos pronúnciem os nomes dos meses do ano em inglês de acordo com o número apresentado pelo professor, sendo mostrados primeiros os números na seqüência e logo após são apresentados os números em seqüência aleatória para que os alunos identifiquem a que mês corresponde o número a amostra. Esse procedimento permite aos alunos memorizar tanto os som do vocábulo quanto a sua forma escrita dos meses do ano.

Também são acrescentados vocabulários referentes aos dias da semana utilizando do mesmo procedimento com *slips* juntamente com pronúnciação e repetição do mesmo. Logo em seguida é mostrado os dias da semana de forma aleatória para que os alunos dessa vez identifiquem o seu respectivo significado.

Ao final da seção de amostra de *slips* é entregue aos alunos uma tabela (ver anexo), contendo uma listagem com todos os meses do ano, dias da semana, abreviações dos dias da semana e os feriados com os seus respectivos nomes em português e os dias meses de suas comemorações. Os termos nesta tabela de anexo com os nomes de feriados nacionais são pronúnciados pelo professor para que os alunos conseqüentemente o repetirem.

Após isso é interrogado aos alunos em que dia da semana aconteceu ou acontecerá cada feriado listado na tabela, essa prática ajuda a internalização do vocabulário aprendido à medida que o aluno utiliza de pesquisa para posteriormente dizer em inglês qual o dia da semana correspondente.

O ultimo processo utilizado é a análise e compreensão do texto por completo sempre interrogando os alunos a respeito dos vocabulários ocorrentes em cada frase pronunciada pelo professor e repetida pelos alunos. A compreensão do texto é feita de maneira que o professor em vez de dizer os significados das palavras pergunta aos alunos o que cada palavra que esta no texto significa.

Na aula do dia seguinte é realizado com a entrega de frases em forma de *slips* para os alunos, estas frases contêm trechos da música que mais tarde serão apresentados, não necessariamente a mesma seqüência da música ou a mesma seqüência de palavras podendo ser formada frases que contenha coerência com o verbo principal que estará em destaque e utilização de outras palavras que contenha no texto.

Após a entrega das frases para os alunos é introduzido o assunto chamando a atenção da turma para a necessidade de memorização dos sons apresentados de cada verbo e o significado da frase como um todo.

O processo é realizado *slip* por *slip*, solicitando a cada aluno por vez para que mostre para os demais o *slip* que esta em suas mãos. Feito isto é pronunciado pelo professor a frase que esta com o aluno indicado e a vista de toda a turma, na seqüência os alunos repetem toda a frase que antes foi pronunciada. Se necessário a frase é pronunciada novamente até que a qualidade da pronúncia coletiva da turma seja alcançada de acordo com a análise do professor.

Em seguida é feita pelo professor uma contextualização da frase com o seu possível significado dando ênfase à ação praticada na presente frase de modo que o professor interogue os alunos dando exemplos de seus significados ao invés de apenas dizer o que significa. Neste momento é então perguntado aos alunos qual a palavra destacada na frase, para eles dizerem em inglês, de modo que já é sabido sua pronúncia, e logo depois, é dito que esta palavra destaca é o verbo de ação de toda a frase, no qual os próprios alunos dirão qual é o significado do verbo indicado pelo fato de terem previamente aprendido o significado contextualizado de toda a frase e a qual ação se refere. Depois o professor escreve no quadro o verbo de ação da frase seguindo uma seqüência. Este processo acima citado e empreendendo com cada aluno frase por frase até ser realizado com todos os *slips*.

Depois de completado o processo e escrito todos os verbos no quadro é numerado cada verbo na seqüência para a realização de uma atividade de memorização dos verbos e seus significados.

Primeiro o professor escreve os significados de cada verbo ao lado do mesmo, após isso o professor pronuncia cada verbo na ordem que se apresenta e pede para os alunos pronunciarem seus significados, logo em seguida o professor apaga a seqüência numérica e escreve os números novamente ao lado dos verbos, mas desta vez aleatoriamente. É pedido aos alunos que ao passo que o professor pronuncie cada verbo independente de sua seqüência para os alunos poderem identificar a que número corresponde o verbo citado. Essa estratégia de memorização permite aos alunos identificarem os verbos através de seus fonemas correspondentes, estratégia essa que ajudará a identificação de cada verbo na próxima atividade da música.

No segundo passo é entregue aos alunos a letra da música com algumas lacunas a serem preenchidas, lacunas estas que serão preenchidas com os mesmos verbos de ação que foram trabalhados nas atividades anteriores e que estão escritos no quadro.

Próxima etapa é a música propriamente dita em que o professor reproduz a música tocando e cantando em velocidade normal e pede para os alunos apenas escutarem para se familiarizarem com o ritmo e velocidade de pronúncia.

Na segunda etapa é tocada a música agora de modo um pouco mais lentos que agora os alunos possam escutar a música para completar as lacunas em branco.

Seguindo o cronograma é novamente tocada a música de modo mais lento e desta vez é tocada trecho por trecho da música fazendo a correção das lacunas os preenchimentos das que não foram possíveis por parte da compreensão dos alunos.

Ao longo da correção e preenchimento das lacunas é nesta hora que após o trecho de música ser totalmente corrigido é feita uma compreensão do texto como um todo para que os alunos com os vocabulários anteriormente estudados possam ter idéia dos acontecimentos e significados de cada trecho da música.

Ao final, no momento que toda a música for preenchida é novamente tocada a música de modo normal para que os alunos acompanhem em seu andamento normal, olhando para o texto em mãos, já sabendo de todo o seu significado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizando de estratégia o desenvolvimento em sala de aula das práticas da Abordagem Comunicativa com alvo sempre na interação entre professor-aluno, fez-se possível uma interação entre todos os métodos de ensino que culminasse na real aprendizagem do alunato. E além do alvo principal dos mecanismos comunicativos de ser a interação fundamental para uma aprendizagem eficaz, não podemos esquecer que diversos elementos se conjugam a fim de dar conta da aprendizagem de uma língua estrangeira, mas considera-se que o “estar motivado para aprender”, através da interação constitua a melhor forma de aprendizado.

Encerro o presente artigo com imensa satisfação de ter feito parte deste trabalho de intervenção em escola regular de ensino fundamental na condição de estagiário e aluno de graduação do curso de letras – habilitação em inglês da Universidade Estadual da Paraíba. Tendo em vista a total eficácia e aplicabilidade do projeto desenvolvido acima mencionado, no que concerne ao desenvolvimento e aprimoramento de metodologias de ensino utilizadas para a execução de abordagens de ensino de língua estrangeira para o professor e aprendizagem ao alcance dos alunos.

Durante esse período fez se notável a experiência adquirida em situação real de sala de aula, desde as primeiras ministrações e conseqüentemente as seguintes avaliações e aconselhamento do orientador, até as ultimas aulas acompanhadas pelo mesmo, que foram lapidadas passo a passo para a melhoria continuada das práticas e metodologias de ensino.

Nas duas primeiras semanas de observação foi constatada que a turma apresentava nenhum conhecimento na disciplina, no que transformou nosso trabalho e uma imensa e desafiadora tarefa, que agradavelmente foi superada e nos deixa de legado a satisfação de poder apresentar este trabalho que da margem e provas concretas para o desenvolvimento e qualidade do ensino de língua estrangeira, utilizando-se de métodos até então questionáveis das suas praticas em escolas regulares.

Válido salientar também a notória aquisição de experiências e conhecimento deste trabalho, companheiros e coordenação da escola, na qual foram realizadas as atividades, e principalmente por parte da turma de alunos do 9º ano do período noturno da E.E.E.F.M Sólón de Lucena, na qual foi possível a realização de todas essas atividades desenvolvidas ao longo do processo. Ficando registrado aqui os meus sinceros agradecimentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J.C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2008.

GERMAIN, C. **Evolution de l'Enseignement des Langues: 5000 ans d'Histoire**. Paris: Clé International, 1993.

HYMES, D. **On communicative competence**. In: PRIDE, J.B.; HOLMES, J. (Ed.). *Sociolinguistics*. Harmondsworth: Penguin Books, 1972.

LEFFA, Vilson J. Metodologias do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**/José Carlos Libâneo. São Paulo: Cortez, (Coleção magistério série formação do professor). 1990.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas estrangeiras**. Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LUCENA LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

Richard & Rogers. **Approaches and Methods in Language Teaching**, Second Edition 2001.

## APÊNDICE

## **Plano de Aula**

**Estagiário:** Isaac Oliveira de Macêdo.

**Escola:** E.E.E.F.M Sólon de Lucena.

**Série:** 9º ano                      **Data:** 05-09-2011

**Duração da aula:** 1 hora

**Interdisciplinaridade:** Português

### **Competências:**

- ✓ Adquirir vocabulário referente a nomes de Profissões;
- ✓ Reconhecer o uso adequado do verbo *To be* na forma afirmativas.

### **Conteúdo:**

- ✓ Profissões;
- ✓ Verbo *To be* na forma Afirmativa.

### **Procedimentos:**

- ✓ Entregar o texto para os alunos;
- ✓ Ler o texto para a turma;
- ✓ Ler novamente em seqüência para os alunos repetir o texto;
- ✓ Mostrar para os alunos as figuras das profissões que apareceram no texto;
- ✓ Pronunciar os nomes das profissões para os alunos repetirem;
- ✓ Mostrar outras figuras de outras profissões que não estão no texto;
- ✓ Pronunciar os respectivos nomes;
- ✓ Mostrar para os alunos os pronomes pessoais que aparecem no texto
- ✓ Introduzir o verbo *To be* na forma afirmativa;
- ✓ Pronunciar o verbo *To be* com os seus respectivos pronomes;
- ✓ Pedir para os alunos repetirem durante as respectivas pronúncias
- ✓ Retornar ao texto;
- ✓ Fazer sua análise completa dos significados das palavras juntamente com os alunos.

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Quadro, giz, figura de profissões e texto.

### **Avaliação:**

- ✓ A avaliação é feita de forma contínua de acordo com o desempenho dos alunos

### **Referencia:**

\* Todo o conteúdo do texto e demais práticas foram criados pelo autor da presente aula.



### My friends in different professions

Hi, my name is Paulo, and I am a shop assistant and my friends are in different jobs.

They are very happy with these jobs. Jessica is a shop assistant and Ruan is a shop assistant too. So, we are shop assistants. Luana is a nurse and She is very good, my best friend is Tom and he is a doctor, they are at the hospital. Maria is at the school and she is a teacher and she is a housewife too. Carlos and Rodrigo are mechanics and they are driver too. We are very happy and what are you?

### My friends in different professions

Hi, my name is Paulo, and I am a shop assistant and my friends are in different jobs.

They are very happy with these jobs. Jessica is a shop assistant and Ruan is a shop assistant too. So, we are shop assistants. Luana is a nurse and She is very good, my best friend is Tom and he is a doctor, they are at the hospital. Maria is at the school and she is a teacher and she is a housewife too. Carlos and Rodrigo are mechanics and they are driver too. We are very happy and what are you?

### My friends in different professions

Hi, my name is Paulo, and I am a shop assistant and my friends are in different jobs.

They are very happy with these jobs. Jessica is a shop assistant and Ruan is a shop assistant too. So, we are shop assistants. Luana is a nurse and She is very good, my best friend is Tom and he is a doctor, they are at the hospital. Maria is at the school and she is a teacher and she is a housewife too. Carlos and Rodrigo are mechanics and they are driver too. We are very happy and what are you?

### My friends in different professions

Hi, my name is Paulo, and I am a shop assistant and my friends are in different jobs.

They are very happy with these jobs. Jessica is a shop assistant and Ruan is a shop assistant too. So, we are shop assistants. Luana is a nurse and She is very good, my best friend is Tom and he is a doctor, they are at the hospital. Maria is at the school and she is a teacher and she is a housewife too. Carlos and Rodrigo are mechanics and they are driver too. We are very happy and what are you?

## **Plano de Aula**

**Estagiário:** Isaac Oliveira de Macêdo.

**Escola:** E.E.E.F.M Sólon de Lucena.

**Série:** 9º ano                   **Data:** 12-09-2011

**Duração da aula:** 1 hora

**Interdisciplinaridade:** Português

### **Competências:**

- ✓ Reconhecer o uso do verbo *To be* nas formas negativas e interrogativas;
- ✓ Adquirir vocabulário referente a adjetivos e seus opostos;
- ✓ Adquirir conhecimento do gênero textual: entrevista

### **Conteúdo:**

- ✓ Continuação das Profissões;
- ✓ Adjetivos e seus opostos;
- ✓ Verbo *To be* nas formas negativas e interrogativas

### **Procedimentos:**

- ✓ Revisar o verbo *To be* da forma afirmativa;
- ✓ Entregar o texto para os alunos;
- ✓ Contextualizar a situação comunicativa do texto;
- ✓ Ler o texto com os alunos;
- ✓ Perguntar a os alunos palavras conhecidas do texto utilizadas na aula anterior;
- ✓ Mostrar os adjetivos que estão no texto (apresentação de *Slips*);
- ✓ Contextualizar o texto com a explicação gramatical seguinte;
- ✓ Explicar o verbo *To be* na forma negativa e interrogativa, sempre mantendo conexão com o texto;
- ✓ Fazer a análise e compreensão do texto com os alunos dando ênfase a gramática anteriormente explanada.

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Quadro, giz, *Slips* e texto.

### **Avaliação:**

- ✓ A avaliação é feita de forma contínua de acordo com o desempenho dos alunos

### **Referencia:**

\* Todo o conteúdo do texto e demais práticas foram criados pelo autor da presente aula.

## Interview about Jobs

**Interviewer:** Hi, are you Paulo?

**Paulo:** Yes, I am.

**Interviewer:** Are you Paulo Silva?

**Paulo:** No, I am not. I'm Paulo Rodrigues.

**Interviewer:** What do you do Paulo?

**Paulo:** I am a shop assistant.

**Interviewer:** Are they your friends?

**Paulo:** Yes, they are. They are my friends.

**Interviewer:** Are they shop assistants, too?

**Paulo:** No, they aren't. They are in different jobs.

**Interviewer:** Is she Jessica?

**Paulo:** Yes, she is.

**Interviewer:** Is she a teacher?

**Paulo:** No, she isn't a teacher. She is a shop assistant, too. But Maria is a teacher.

**Interviewer:** Maria, is your job dangerous?

**Maria:** No, it is not dangerous, it's safe and it's a difficult job.

**Interviewer:** Are you happy with your job?

**Paulo:** Yes, I am, I am very happy.

**Interviewer:** And you, Paulo and Jessica, is your job dangerous?

**Jessica:** No, it is not, it's safe and easy.

**Interviewer:** And you, what's your name?

**Carla:** I'm Carla.

**Interviewer:** What do you do, Carla?

**Carla:** I'm a secretary.

**Interviewer:** Is it interesting?

**Carla:** No, it's not, it is boring and I am not happy, I am sad with my job.

## **Plano de Aula**

**Estagiário:** Isaac Oliveira de Macêdo.

**Escola:** E.E.E.F.M Sólon de Lucena.

**Série:** 9º ano                   **Data:** 19-09-2011

**Duração da aula:** 1 hora

**Interdisciplinaridade:** Português

### **Competências:**

- ✓ Adquirir o conhecimento de vocabulários referentes às horas.

### **Conteúdo:**

- ✓ Às horas e verbos de rotina.

### **Procedimentos:**

- ✓ Revisar os números;
- ✓ Apresentar um cartaz das horas;
- ✓ Pronunciar as horas para os alunos repetirem;
- ✓ Começar a 1ª parte da explicação sobre horas;
- ✓ Entregar o texto;
- ✓ Identificar as horas que estão presentes no texto;
- ✓ Mostrar e explicar os verbos de ação (rotina) do texto;
- ✓ Explicar as frases do dia (*morning, afternoon, evening, etc.*);
- ✓ Introduzir a 2ª parte da explicação sobre horas;
- ✓ Mostrar as duas formas de dizer as horas;
- ✓ Caso haja tempo, fazer um pequeno exercício.

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Quadro, giz, figuras das horas, e texto.

### **Avaliação:**

- ✓ A avaliação é feita de forma contínua de acordo com o desempenho dos alunos

### **Referencia:**

\* Todo o conteúdo do texto e demais práticas foram criados pelo autor da presente aula.

### **Laura's schedule**

Look, Hugo, this is my Schedule for today.

At 6 o'clock I wake up.

At 7 o'clock I have breakfast.

From 8 to 12 I go to school.

At 1 o'clock in the afternoon I have lunch.

At 2 o'clock in the afternoon I help my mom.

At 3 o'clock in the afternoon I exercise.

At 4 o'clock in the afternoon I take a shower.

At 5 o'clock in the afternoon I do homework.

At 6 o'clock in the evening I watch TV.

At 7 o'clock in the evening I have dinner.

At 8 o'clock in the evening I read a book.

At 9 o'clock at night I go to bed.

---

### **What time is it?**

Parts of the Day      **11:40 a.m** it is eleven forty a.m

In the morning      **3:30 p.m** it's half past three p.m

In the afternoon      **7:19 a.m** it's seven nineteen a.m

In the evening      **6:00 a.m** it is six a.m

At night      **8:25 p.m** it's eight twenty-five p.m

**8:30 a.m** It is half past eight a.m

## **Plano de Aula**

**Estagiário:** Isaac Oliveira de Macêdo.

**Escola:** E.E.E.F.M Sólon de Lucena.

**Série:** 9º ano                   **Data:** 26-09-2011

**Duração da aula:** 1 hora

**Interdisciplinaridade:** Português

### **Competências:**

- ✓ Adquirir vocabulário referente a os meses do ano; dias da semana e feriados;

### **Conteúdo:**

- ✓ Meses do ano, dias da semana e feriados nacionais.

### **Procedimentos:**

- ✓ Revisar as horas para a turma memorizar as pronúncias dos números até 12(utilizando cartazes dos números);
- ✓ Introduzir o assunto e entregar o texto;
- ✓ Ler o texto com a turma (pronunciando frase por frase para a turma repetir);
- ✓ Utilizar *Slips* dos meses do ano, dia, semana, feriado;
- ✓ Utilizar de repetição dos *Slips* para os alunos memorizar (atividade com os cartazes dos números para os alunos dizerem os respectivos meses de acordo com o número indicado);
- ✓ Usar os *Slips* dos dias da semana;
- ✓ Entregar uma tabela (anexo do texto) dos feriados, meses, dias da semana e abreviações dos dias da semana no calendário;
- ✓ Pronunciar coma turma as palavras da tabela;
- ✓ Interrogar os alunos a respeito de qual dia da semana acontecerá ou aconteceu o feriado X da tabela de anexo (para os alunos lembrar os dias da semana);
- ✓ Perguntar individualmente aos alunos em que mês do ano é o seu aniversário;
- ✓ Retomar o texto e fazer a análise completa com a turma.

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Quadro, giz, *Slips*, cartazes dos números, texto e tabela de anexo ao texto.

### **Avaliação:**

- ✓ A avaliação é feita de forma contínua de acordo com o desempenho dos alunos

### **Referencia:**

\* Todo o conteúdo do texto e demais práticas foram criados pelo autor da presente aula.

## Brazilian Holidays

I love holidays, in Brazil we have many holidays, from January to December. For example, in the beginning of the year we have New Year's Day on January 1, and we have Carnival on February or sometimes in the beginning of March. Tiradentes' Day is on April, and it's a very important day. Then, we have Labor Day on May and São João's Day is on June. On September 7 it's our Independence Day which we go to see the Parades in all the Country. On October we have Our Lady of Aparecida, after that on November we have the Day of the Dead and Republic Day too. And my best holiday is Christmas Day we celebrate the birth of Jesus Christ.

Month
January
February
March
April
May
June
July
August
September
October
November
December

Date	English name	Portuguese name
January 1	New Year's Day	Ano Novo/ Confraternização Universal
April 21	Tiradentes' Day	Dia de Tiradentes
May 1	Labor Day	Dia do Trabalhador
September 7	Independence Day	Dia da Independência
October 12	Our Lady of Aparecida	Nossa Senhora Aparecida
November 2	Day of the Dead	Dia de Finados
November 15	Republic Day	Proclamação da República
December 25	Christmas Day	Natal

September 2011						
S	M	T	W	T	F	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

### Days of the Week

Monday

Tuesday

Wednesday

Thursday

Friday

Saturday

Sunday

## **Plano de Aula**

**Estagiário:** Isaac Oliveira de Macêdo.

**Escola:** E.E.E.F.M Sólon de Lucena.

**Série:** 9º ano                   **Data:** 10-10-2011

**Duração da aula:** 1 hora

**Interdisciplinaridade:** Português

### **Competências:**

- ✓ Adquirir vocabulário referente a verbos de ação

### **Conteúdo:**

- ✓ Verbos de ação

### **Procedimentos:**

- ✓ Entregar frases referentes a o tema proposto pra cada aluno (*Slips*);
- ✓ Repetir com todos os alunos cada frase entregue;
- ✓ Comentar cada frase relativa ao tema;
- ✓ Comentar que ação esta ocorrendo na frase proposta;
- ✓ Pedir para os alunos repetir qual é o verbo destacado na frase;
- ✓ Escrever no quadro os verbos de cada frase;
- ✓ Utilizar jogos de perguntas e respostas com números para memorizar os verbos;
- ✓ Tocar a música pela primeira vez, pedindo que os alunos apenas escutem;
- ✓ Tocar a música segunda vez de modo lento para os alunos preencherem as lacunas com os verbos que estão no quadro (verbos dos *Slips*);
- ✓ Tocar novamente a música de modo lento e parte por parte para os alunos preencherem as lacunas de acordo com a correção;
- ✓ Fazer a análise completa da música tocando parte por parte e perguntado os significados dos verbos em cada trecho que for a compreensão da música;
- ✓ Tocar a música novamente de modo normal para a turma escutar e compreender todos os acontecimentos (ações) da música.

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Quadro, giz, violão, *Slips*, e texto(música).

### **Avaliação:**

- ✓ A avaliação é feita de forma contínua de acordo com o desempenho dos alunos

### **Referencia:**

- ✓ Música: *Lucky (feat. Colbie Caillat)*



**Lucky – Jason Mraz (feat. Colbie Caillat)**

Do you hear me, I'm \_\_\_\_\_ to you  
Across the water across the deep blue ocean  
Under the open sky oh my, baby I'm \_\_\_\_\_

Boy I \_\_\_\_\_ you in my dreams  
I \_\_\_\_\_ you whisper across the sea  
I \_\_\_\_\_ you with me in my heart  
You \_\_\_\_\_ it easier when life gets hard  
Lucky I'm in \_\_\_\_\_ with my best friend  
Lucky to \_\_\_\_\_ where I have been  
Lucky to be \_\_\_\_\_ home again  
Oooohhhhoohhhhohhooohhooohhooohhoooh

They don't \_\_\_\_\_ how long it takes  
\_\_\_\_\_ for a love like this  
Every time we \_\_\_\_\_ goodbye  
I \_\_\_\_\_ we had one more kiss  
I wait for you I promise you, I will

Lucky I'm in \_\_\_\_\_ with my best friend  
Lucky to \_\_\_\_\_ where I have been  
Lucky to be \_\_\_\_\_ home again  
Lucky we're in love in every way  
Lucky to \_\_\_\_\_ where we have stayed  
Lucky to be coming home someday

And so I'm \_\_\_\_\_ through the sea  
To an island where we'll \_\_\_\_\_  
You'll hear the music, feel the air  
I \_\_\_\_\_ a flower in your hair

And though the breeze is through trees  
Move so pretty you're all I see  
As the world keep spinning round  
You \_\_\_\_\_ me right here right now  
Lucky I'm in \_\_\_\_\_ with my best friend  
Lucky to \_\_\_\_\_ where I have been  
Lucky to be \_\_\_\_\_ home again  
Lucky we're in love in every way  
Lucky to \_\_\_\_\_ where we have stayed  
Lucky to be coming home someday  
Ooohh ooooh ooh ooh ooh ooh ooh

**English - Isaac**

- Feel
- Keep
- Trying (try)
- Talking (talk)
- Hear
- Make
- Coming
- (come)
- Know
- Have been
- Love
- Sailing (sail)
- Waiting (wait)
- Have stayed
- Meet
- Say
- Hold
- Put